

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO VEÍCULO ELÉTRICO

Discurso do presidente da ABVE, Ricardo Guggisberg

Lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Eletromobilidade Brasileira.

Salão Nobre da Câmara dos Deputados – Brasília – 17 de maio de 2018.

A Associação Brasileira do Veículo Elétrico sente-se verdadeiramente honrada de participar do evento de hoje.

Num momento em que a crise recente lança uma sombra de desconfiança sobre todos os políticos e sobre a própria Política democrática em geral, é reconfortante constatar que o Congresso Nacional está, sim, preocupado com os temas que realmente interessam ao povo brasileiro.

O lançamento desta Frente Parlamentar pela Eletromobilidade prova que a máxima instância do Poder Legislativo tem plena consciência da responsabilidade que lhe cabe na construção do futuro de nosso País.

O evento desta manhã sintoniza o Parlamento brasileiro com a agenda mais importante do planeta neste século.

Só por isso, as senhoras e senhores aqui presentes merecem os mais vivos aplausos.

De fato, Sr. presidente, as decisões que tomaremos a partir de hoje definirão o futuro - sorridente ou incerto - que queremos legar a nossos filhos e netos.

Estamos falando de livrar o planeta da catástrofe anunciada do aquecimento global, provocada pela queima dos combustíveis fósseis.

Estamos falando de combater as causas das mais de 50 mil mortes anuais de brasileiros, vitimados direta ou indiretamente pela poluição atmosférica, segundo a Organização Mundial da Saúde.

Estamos falando de melhorar a qualidade de vida das populações urbanas e de modernizar o transporte público, por meio das energias renováveis.

Estamos falando de atenuar o estresse alucinante dos congestionamentos de trânsito nas grandes metrópoles, por meio das novas tecnologias de mobilidade compartilhada.

Estamos falando, enfim, de devolver o espaço público das grandes cidades aos cidadãos.

Segundo estudo da OCDE de 2017, a poluição do ar matou 4,5 milhões de pessoas em todo o mundo em 2015.

O custo social (Value of Statistical Life) de tais mortes foi de US\$ 5,1 trilhões.

Só no Brasil, diz esse mesmo estudo, o custo social das mortes atribuíveis à poluição chegou a US\$ 104,4 bilhões, ou 3,3% do PIB, em 2015.

Até quando assistiremos impassíveis a essa tragédia rotineira?

A Frente Parlamentar Mista pela Eletromobilidade no Brasil nasce já com um imenso desafio pela frente.

Caberá a ela produzir os consensos econômicos, políticos e sociais necessários à delicada travessia do mundo dos combustíveis fósseis para a nova era da economia de baixo carbono.

Felizmente, temos algumas vantagens.

Poucos países reúnem tantos recursos naturais e tecnológicos quanto o Brasil para liderar essa grande mudança de paradigma.

De fato, ao longo de quatro décadas, construímos uma sólida indústria de biocombustíveis e uma das mais poderosas matrizes de geração de eletricidade renovável do planeta.

Temos também pesquisadores de alto nível e uma indústria inovadora.

Temos uma economia forte, que irá superar a crise, e um mercado consumidor aberto às novas tecnologias.

O que mais falta, senão a nossa vontade de fazer a História avançar?

A ABVE toma a liberdade de sugerir a esta Frente Parlamentar um programa mínimo de ação em favor da mobilidade sustentável.

É preciso criar uma Política Nacional de Eletromobilidade, a exemplo das que existem, há décadas, em vários países.

É fundamental integrar as iniciativas de apoio à eletromobilidade nas cidades e nos estados às ações propostas pelo Congresso Nacional e pelo Governo Federal.

É necessário corrigir as distorções tributárias que fazem um carro elétrico pagar 25% de IPI, ou um híbrido pagar 13%, enquanto um veículo comum paga apenas 7%, desestimulando o consumidor e as indústrias.

É urgente incentivar as políticas de transporte público renovável nas cidades brasileiras, com estímulos à conversão dos motores a diesel por tração elétrica nos

ônibus, nos caminhões de coleta de lixo e nas demais frotas de prestadores de serviços públicos.

É inadiável criar um programa nacional de eletropostos e eletrovias, dando segurança de abastecimento ao comprador de um veículo elétrico.

Alguns exemplos de países com realidades muito distantes entre si podem úteis para ilustrar a urgência desse debate aqui no Brasil.

No final do ano passado, as autoridades de Pequim concluíram a instalação de 112 mil eletropostos públicos nas ruas da capital chinesa.

Ainda em 2018, Portugal cobrirá todo o território do país com uma rede de eletropostos, a uma distância máxima de 60 km entre eles.

Até 2025, Noruega e Holanda prometem banir os veículos movidos a combustíveis fósseis de suas ruas.

Alemanha e Índia fixaram essa meta para 2030. Reino Unido e França, para 2040.

A revolução da eletromobilidade, portanto, não é mais ficção - é uma realidade do mundo atual.

Cabe ao Brasil recuperar o tempo perdido e juntar-se a ela o quanto antes.

Nessa imensa tarefa, o Congresso Nacional sempre terá o apoio entusiástico da ABVE.

Nossa entidade orgulha-se de empunhar a bandeira da eletromobilidade desde 2006.

Representamos toda a cadeia produtiva do veículo elétrico e híbrido no Brasil.

Temos entre nossos associados grandes e pequenas empresas, multinacionais e indústrias de capital nacional, fabricantes de ônibus e de bicicletas elétricas, distribuidoras de eletricidade e fornecedoras de componentes.

Nossas armas são o diálogo, a disposição de trabalho e a autoridade moral de defender uma causa justa para o Brasil e para o mundo.

Contem com a ABVE.

Muito obrigado.